



RELATÓRIO DE INSPEÇÃO

HCTP - Taubaté

Data: Inspeção dia 03/02/2023

Horário: Chegamos às 10h30 e, na portaria, entregamos apenas as funcionais para ingresso e passamos pelo detector de metais. Após, fomos até a sala, onde a equipe fez algumas perguntas e, depois, dirigiu-se ao setor de aprisionamento, começando na “Ala Nova”, última ala, recém reformada e com características de hospital e, depois, para nas demais alas – trabalho, cozinha, administrativo, horta, espaço de recreação e pavilhões habitacionais comuns.

Defensores Públicos responsáveis pela inspeção:

Gabriel Kenji Wasano Misaki (relator), Cristina Emy Yokaichiya e Fernando Nicolas Penco Juve

Diretor:

- Adriano César Maldonado – DT 3 – responsável pelas informações.
amaldonado@sp.gov.br

Funcionário responsável pelo fornecimento das informações coletadas na visita:

- Adriano César Maldonado – DT 3 – responsável pelas informações.
amaldonado@sp.gov.br

1- DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA/NARRATIVA DA INSPEÇÃO:

- Transferido, normalmente da P3 de Franco da Rocha, o preso chega no local e é examinado logo na entrada por um enfermeiro e, depois, passa pelo médico de plantão no momento.



- Portas não automáticas
- Não há revista, mas apenas detectores de metal
- Após, permanece na ala nova em observação, onde se apura se tem capacidade/interesse de dividir cela com outro paciente e aptidões. Este, é o **projeto terapêutico singular** – cada paciente é atendido por equipe multidisciplinar que elabora com base na patologia um plano com vistas à saída. Há buscas por familiares (assistência social), reabilitação social pelo trabalho e CAPS municipais, dentre outras.
- Não há distinções sobre qual o crime ou mesmo a enfermidade, a fim de evitar estereótipos os presos, excesso se a patologia indica que permaneça mais isolado por algum motivo e por idade, ficando os idosos mais próximos da enfermaria para atendimento mais rápido e comodidade.
- Avaliações ocorrem, no mínimo, a cada 06 meses, menor que o lapso legal. Apenas o médico perito realiza avaliação, jamais o psicólogo.
 - Juíza de Tremembé é conhecida por exigir criminológico.
- Há três tipos de saída, segundo o Diretor:
 - CAPS: com o parecer favorável da desinternação, os presos são encaminhados ao CAPS através da família (que o busca ou é até lá levado, nunca deixado na porta). O juiz desinterna com a condição de frequentar o CAPS.
 - HCTP-2 de Franco. Hospital de pavilhões mais coletivos, em que é inserido no projeto com programação de visitas familiares, quando há. Inexistentes, passam à assistência social da família.
 - Residência terapêutica. São so casos sem qualquer amparo familiar e uma raridade.
- Déficit de funcionários: 50. Total da unidade: 169. Plantão no dia da visita: 22 escalados e 15 da segurança
- Há estrutura para recebimento de medida de segurança provisória

Trabalho



- Há 71 vagas de trabalho: 10 faxina, 07 lavadeira, 04 projeto arte em vida, 09 coristas, 10 cozinha, 2 posto cultura (01 bibliotecário e 01 na escola), 25 da FUNAP.
- Reclamação acerca da interrupção dos trabalhos de artesanato em madeira, pois a FUNAP não reativou o contrato, ainda vigente, alegando as restrições da pandemia.
- Na horta, há colheita de feijão, leguminosas, folhas verdes.

Educação

- Há salas de aula e fornecimento de cursos.
- Professores foram vistos saindo do complexo pela equipe.
- Oficina projeto arte em vida. Presos com mais limitações cognitivas, que antes ficavam dentro das celas, são convidados a comparecer a este espaço, onde usufruem de atividades lúdicas (artesanato, boliche, gol a gol, televisão etc).
- A partir de maio, um artista virá mensalmente para apresentações.
- Há uma média de 40 pacientes atendidos.

Alimentação

- Cogestão. Empresa terceirizada utiliza as dependências do local para produção e fornecimento de comida.
- Cinco refeições ao dia, com 04 entregas (café da manhã por volta das 6h30, almoço 11h30, café da tarde 14h30 e jantar, 17h, sendo entregue também a ceia)
 - Seguem as recomendações da Secretaria Estadual de Saúde, não da SAP.
 - Café da tarde é um pão com manteiga e café
 - Ceia é uma um copo de leite/chá/achocolatado.
- Cozinha com aspecto limpo e a comida sendo preparada durante a visita.
- Há cardápio variado afixado na parede.
- Paciente que lá trabalha confirmou receber 75% do salário-mínimo.



Saúde, Enfermaria e Assistência Social

- A equipe interna é formada por: 02 psicólogos, 03 assistentes sociais, 01 médico clínico, 02 peritos, 02 psiquiatras clínico e 01 dentista, que tem carga horária de 20h semanais. Concentram em dois turnos de 10h e, nos demais, recebem como plantonistas.
- Além disso, por integrar a rede SUS, trabalha com plantões, de modo que sempre há pelo menos um médico nas 24h por dia.
- O médico perito não realiza acompanhamento e o médico clínico e psiquiatra não palpita no exame pericial de cessação de periculosidade.
- Atendimentos externos são agendados via Rede Cross, encaminhando-se para onde há vaga, para urgências e especialidade.
- Dr. Leandro, responsável técnico do hospital, informou que não tem qualquer problema com a entrega de medicamentos, mesmo os de alto custo e ressaltou “estarem preparados para casos de surto”, muito mais que outros locais, reclamando da demora na vinda para o HCT.
- Sala para infecto contagiosas: vazias
- Não há cadeirantes
- 2 ambulâncias e 3 carros para transportes de pacientes
- Dentistas fazem 7 atendimentos por período + urgências

Vestuário, kit de higiene e limpeza:

- Recebem regularmente e não há qualquer reclamação ou falta.

Fornecimento de água:

- Há água quente e fornecimento regular de água.

Disciplina/Ocorrências:



- Quando um interno pratica um ato tido como falta, não é instaurado procedimento contra sim, mas sim é acionado o médico plantonista, que pode aplicar um pátio separado como castigo ou alterar a medicação. Entretanto, não há aplicação de medicação como punição.
- Há relatos de internos que permaneceram alguns dias trancados em suas celas como falta. Entretanto, apenas foi dito de “ouvi dizer”, não de quem tenha vivido.
- Outra punição é a retirada de regalias (televisão, rádio, ventilador).

Contato com o mundo exterior:

- As visitas são das 8h-16h, com revista apenas por detector de metais, segundo o Diretor.
- Entretanto, uma funcionária foi clara ao indicar que o banquinho encontrado é usado para o procedimento antigo.
- Há WhatsApp para comunicação com visitas.
- Também há possibilidade de visitas virtuais
- Não há reclamação da demora de entrega de SEDEX ou cartas.
- Média de 20 a 30 visitas por fim de semana.

Atendimento jurídico

- Não houve reclamações de falta de atendimento.

Questões de gênero

- Voltada ao público masculino, o Diretor indicou que há casais formados apenas durante a estada.
- Não há travesti ou trans.
- Uma mulher trans (nascida com o órgão sexual masculino) foi internada no local por ordem judicial e determinação da SAP. Apesar disso, não houve relato de queixas por ela, que apresentou bom comportamento, muitos namorados e excelente convívio.
- Pese, um dos diretores que nos acompanhava externou um comportamento homofóbico, prontamente repreendido pelo Diretor.



DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA



2- DADOS GERAIS

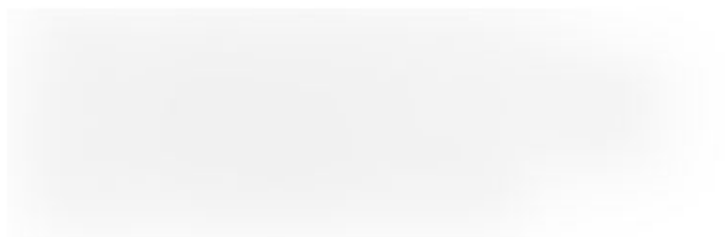
2.1. Número de vagas

- a) número de vagas: 404
- b) número de pacientes: 265

2.2. Pavilhão desativado: O pavilhão habitacional “Acácio Nogueira” está desativado para reforma. São 120 vagas interditadas.

2.3. Pacientes

- a) Idosos:



- b) Internandos há mais de um ano e não submetidos a exame de cessação de periculosidade



* Pacientes com término da medida de segurança com término previsto para data



futura.

- c) Não há nenhuma pessoa com decisão de desinternação condicional ou extinção da medida, mas que prosseguem no estabelecimento por ausência de aparelho de saúde para recebe-los.
- d) Nenhuma pessoa recolhida há mais de 10 anos

2.4. Estudo

I) Quantativo de estudantes:

- a) Alfabetização: 19
- b) Fundamental: 25
- c) Ensino Médio: 13
- d) Profissionalizante: 14
- e) Ensino Superior: Nenhum

II) Vagas de ensino disponibilizadas: ofertadas 75 vagas que podem ser ampliadas no caso do curso profissionalizante

- a) Alfabetização: 30
- b) Fundamental: 30
- c) Ensino Médio: 15
- d) Profissionalizante: 20
- e) Ensino superior: nenhuma

III) Horário:

- a) Alfabetização: 07 às 11:30
- b) Profissionalizante: 07 às 11:30
- c) Ensino Fundamental e Médio: 13:00 às 17:30

IV) Quantitativo de salas de aula: 03



V) Profissionais de educação são vinculados à Secretaria de Estado da Educação (SEDUC)

VI) Profissionais da FUNAP trabalhando com educação: um monitor da FUNAP que ministra aulas do Programa de Educação para o Trabalho e Cidadania (PROET) que dá suporte à diretoria de educação e biblioteca

VII) Biblioteca com 5.548 livros

VIII) O acesso aos livros se dá diretamente na biblioteca, em dias específicos.

IX) Sem remição pela leitura

X) Quantitativo de pacientes que trabalham: 71

- Fábrica de Botões COROZITA SA: 7
- Mais Sabor Gestão em Alimentação LTDA: 10
- Fundação Prof. Dr. Manoel Pedro Pimentel – Marcenaria AGROS: Nenhum interno, pois o contrato está suspenso.
- Fundação Prof. Dr. Manoel Pedro Pimentel: 2 monitores
- Coordenadoria de Saúde – Limpeza e Manutenção: 25
- Lavanderia: 7
- Oficina de Arte e Vida: 4
- Rouparia: 2
- Manutenção: 3
- Faxina e Limpeza: 11
- Serviço Externo: Nenhum

XI) Vagas disponibilizadas de Trabalho: 94



- Fábrica de Botões: 10
- Mais Sabor: 10
- Marcenaria: 16 (contrato suspenso)
- Fundação Prof. Manoel Pedro Pimentel: 2 monitores
- Coordenadoria de Saúde: 25 (limpeza e manutenção)
- Lavanderia: 07
- Oficina Arte e Vida: 4
- Rouparia: 2
- Manutenção: 3
- Faxina e Limpeza

XII) Empresas disponíveis para trabalho:

- Fábrica de Botões
- Mais sabor
- Fundação Prof. Dr. Manoel Pedro Pimentel: Marcenaria e Monitores
- Coordenadoria de Saúde: limpeza e manutenção

XIII) Discriminação dos trabalhos

- Fábrica de Botões: Costura de botões em cartelas, montagem de caixas;
- Mais Sabor: auxiliar na produção de alimentos
- Fundação Prof. Dr. Manoel Pedro Pimentel: Marcenaria e Monitores
- Coordenadoria de Saúde: limpeza e manutenção

XIV) Remuneração

- Mão de obra direta: Lavanderia, Oficina de Arte e Vida, Rouparia, Manutenção e Faixa e Limpeza: $\frac{1}{4}$ do sal. mínimo
- Fábrica de Botões: $\frac{3}{4}$ do sal. mínimo
- Mais Sabor: $\frac{3}{4}$ do sal. mínimo
- Fundação Prof. Dr. Manoel Pedro Pimentel: $\frac{3}{4}$ do sal. mínimo ou bolsa



- Coordenadoria de Saúde: $\frac{3}{4}$ do sal. mínimo

XV) Dados sobre alimentação: conferir ofício anexo

XVI) Dados sobre profissionais de saúde: conferir ofício anexo

Mogi das Cruzes, 11/04/2023

GABRIEL KENJI
WASANO
MISAKI:33988496871

Assinado de forma digital
por GABRIEL KENJI WASANO
MISAKI:33988496871
Dados: 2023.04.11 15:59:22
-03'00'

GABRIEL KENJI WASANO MISAKI

Membro auxiliar do Núcleo Especializado de Situação Carcerária
da Defensoria Pública do Estado de São Paulo NESC

CRISTINA EMY YOKAICHIYA

Membro auxiliar do Núcleo Especializado de Situação Carcerária
da Defensoria Pública do Estado de São Paulo NESC

FERNANDO NICOLÁS PENCO JUVÉ

Membro auxiliar do Núcleo Especializado de Situação Carcerária
da Defensoria Pública do Estado de São Paulo NESC

Ofício HCTPTAU nº 23/2023 – DG-esa

Taubaté, 13 de fevereiro de 2023

Ref. Ofício de Visitas NESC n. 3/2023

Referente ao PA NESC n. 50/2019 – 20205838

Senhores/as Defensores/as Públicos,

Em atendimento ao solicitado no ofício referência supracitado, encaminho as informações conforme segue:

1. Lista com os nomes dos profissionais que compõem a equipe de saúde e a equipe social, que atuam no estabelecimento, com indicação da quantidade, frequência, e número de horas trabalhadas por cada um/a, nos termos que seguem:

- Médicos/as com discriminação das especialidades;

Nome	Especialidade	Frequência/horas trabalhadas	Plantões Extras
	Clinico	12h/sem	144h/mensais
	Psiquiatra	20h/sem	156h/mensais
	Psiquiatra	20h/sem	144h/mensais
	Psiquiatra/Perito	20h/sem	120h/mensais
	Psiquiatra/Perito	20h/sem	n/c
	Clinico	n/c	60h/mensais
	Psiquiatra	n/c	96h/mensais

- Enfermeiros/as;

Nome	Especialidade	Frequência/horas trabalhadas	Plantões Extras
	Enfermeira	30h/sem	84h/mensais
	Enfermeira	n/c	108h/mensais
	Enfermeira	n/c	120h/mensais
	Enfermeira	n/c	96h/mensais
	Enfermeira	n/c	96h/mensais
	Enfermeira	n/c	108h/mensais
	Enfermeira	n/c	72h/mensais
	Enfermeira	n/c	24h/mensais

- Auxiliares/técnicos/as de enfermagem;

Nome	Especialidade	Frequência/horas trabalhadas	Plantões Extras
	Téc. Enfermagem	30h/sem	84h/mensais
	Aux. Enfermagem	30h/sem	24h/mensais
	Aux. Enfermagem	30h/sem	120h/mensais
	Aux. Enfermagem	30h/sem	60h/mensais
	Aux. Enfermagem	30h/sem	n/c
	Aux. Enfermagem	n/c	72h/mensais
	Aux. Enfermagem	n/c	24h/mensais
	Aux. Enfermagem	n/c	48h/mensais
	Aux. Enfermagem	n/c	24h/mensais
	Aux. Enfermagem	n/c	84h/mensais
	Aux. Enfermagem	n/c	72h/mensais
	Téc. Enfermagem	n/c	12h/mensais
	Téc. Enfermagem	n/c	60h/mensais

- Dentistas;

Nome	Especialidade	Frequência/horas trabalhadas	Plantões Extras
	Dentista	20h/sem	60h/mensais
	Dentista	20h/sem	n/c
	Dentista	n/c	120h/mensais

- Auxiliares de saúde bucal ou técnicos/as de saúde bucal;

Não possuímos.

- Fisioterapeutas;

Não possuímos;

- Terapeutas ocupacionais;

Nome	Especialidade	Frequência/horas trabalhadas
	Terapeuta Ocupacional	30h/sem

- Farmacêuticos/as;

Não possuímos;

- Psicólogos/as.

Nome	Especialidade	Frequência/horas trabalhadas
	Psicóloga	30h/sem
	Psicóloga	30h/sem

- Assistentes sociais.

Nome	Especialidade	Frequência/horas trabalhadas
	Assistente Social	30h/sem
	Assistente Social	30h/sem
	Assistente Social	30h/sem

2. Discriminação de profissionais acima que atualmente estão em licença.

– Auxiliar de enfermagem – Licença Saúde.

3. Número de atendimentos médicos internos realizados no último mês.

Realizados 424 atendimentos médicos internos.

4. Número de atendimento odontológicos realizados no último mês.

Realizados 541 atendimentos odontológicos.

5. Número de atendimentos psicológicos realizados no ultimo mês, excluídos os destinados à realização de exames criminológicos e afins.

Realizados 117 atendimentos psicológicos

6. Número de atendimentos de assistência social realizados no ultimo mês com pessoas presas e com familiares e/ou amigos/as.

Realizados 99 atendimentos serviço social

7. Qual é a quantidade de medicamentos entregues às pessoas presas, nos últimos 30 dias? Favor discriminar os tipos de medicamentos entregues.

Medicamento	Diário	Semanal	Mensal
Prometazina 25mg	26	182	780
Diazepan 10mg	112	784	3360
Clonazepan 2mg	52	364	1560
Carbamazepina 200mg	103	721	3090
Fenitoína 100mg	2	14	60
Fenobarbital 100mg	26	182	780
Divalproato de Sódio 500mg	42	294	1260
Ácido Valpróico 250mg	38	266	1140
Amitriptilina 25mg	20	140	600
Nortriptilina 25mg	9	63	270
Imipramina 25mg	30	210	900
Clomipramina 25mg	32	224	960
Fluoxetina 20mg	14	98	420
Sertralina 50mg	46	322	1380
Biperideno 2mg	148	1036	4400
Clorpromazina 25mg	1	7	30
Clorpromazina 100mg	27	189	810
Haloperidol 5mg	25	175	750
Levomepromazina 25mg	13	91	390
Levomepromazina 100mg	57	399	1710
Olanzapina 10mg	42	294	1260
Clozapina 100mg	20	140	600

Risperidona 2mg	99	693	2970
Carbonato de Lítio 300mg	46	322	1380
Topiramato 50mg	1	7	30
Quetiapina 200mg	6	42	180
Quetiapina 100mg	10,5	73,5	315
QuetiapinaXRO 300mg	2	14	60
Omeprazol 20mg	11	77	330
AAS 100mg	3	21	630
Diosmina 450mg + Esperidina 50mg	12	84	360
Propranolol 40mg	1	7	30
Nifedipina 20mg	6	42	180
Losartana 50mg	23	161	690
Anlodipino 5mg	5	35	150
Atenolol 50mg	4	28	120
Puran 50mcg (levotiroxina)	4	28	120
Captopril 25mg	8	56	240
Sinvastatina 20mg	2	14	60
Furosemida 40mg	3	21	90
HCT 25mg	8	56	240
Espironolactona	1	7	30
Carvedilol 6,25mg	1	7	30
Glibenclamida 5mg	3	21	90
Gliclazida 30mg	4	28	120
Metformina 850mg	14	98	420
Digoxina	1	7	30
Tiamina 300mg	3	21	90
Complexo B	2	14	60
Polivitaminico	15	105	45

Glimepirida 2mg	5	35	150
-----------------	---	----	-----

8. Quantidade de pacientes que fazem uso contínuo de haloperidol (haldol), risperidona, quetiapina e outros medicamentos antipsicóticos congêneres.

222 (duzentos e vinte e dois) pacientes fazem uso de antipsicóticos.

9. Quantidade de pacientes que fazem uso contínuo de ansiolíticos benzodiazepínicos e congêneres (clonazepam, diazepam, etc.).

106 (cento e seis) pacientes fazem uso ansiolíticos.

10. Para qual serviço de saúde estão referenciados os atendimentos que não puderem ser feitos na unidade prisional.

Os atendimentos que não podem ser realizados na Unidade são referenciados aos Ambulatórios Médicos de Especialidades, via CROSS. Os atendimentos de urgência são encaminhados a UPA Central do Município de Taubaté – SP. Temos ainda casos que são encaminhados ao Centro Hospital do Sistema Penitenciário.

11. Os serviços de saúde para os quais a unidade está referenciada costumam impor restrições ao atendimento das pessoas presas?

Não.

12. Número de atendimentos de saúde realizados fora da unidade prisional no último mês.

Foram realizados 12 atendimentos externos.

13. Enfermidades mais comuns no estabelecimento.

Psicopatias relacionadas ao uso de drogas.

14. Há pessoas presas com HIV/AIDS? Quantas? Todas recebem remédios específicos, como AZT, por exemplo?

Sim. Temos 06 (seis) pacientes, todos em uso de antirretrovirais.

15. Existência de isolamento de pessoas presas com doenças infectocontagiosas.

Se houver a necessidade o isolamento é realizado conforme protocolo do Ministério da Saúde, visto que a Unidade possui leitos individuais.

16. Há distribuição de preservativos? Com qual frequência?

Sim. Diariamente com livre demanda.

17. Há atendimento específico para pessoas presas com dependência de drogas? Descrevê-lo.

Sim. Grupos terapêuticos com Alcoólicos Anônimos e Narcóticos Anônimos.

18. São aplicadas vacinas às pessoas presas? Quais? Com qual periodicidade?

Sim. Vacinas Anti-Covid 19, Influenza e demais para completar esquema vacinal Adulto, seguindo calendário nacional e propostas do Ministério da Saúde.

19. Qual o número de pessoas presas na ala psiquiátrica?

265 (duzentos e sessenta e cinco) pacientes internados.

20. Qual é o número de visitas semanais às pessoas presas?

São recebidas em média, 30 visitas por semana.

21. Há EAP referenciada, nos termos da Portaria 94/2014 do Ministério da Saúde? Vem sendo realizado contato com a EAP? Se sim, quais as atividades que a EAP vem prestando na unidade prisional?

Não possuímos EAP referenciada nos termos da Portaria 94/201 do Ministério da Saúde. Existem tratativas e reuniões constantes entre membros da Secretaria de Estado da Saúde, Secretaria da Administração Penitenciária, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo, Ministério Público e outros atores necessários,

na busca da criação de fluxo de trabalho, dentre os quais são debatidos a criação da EAP. Nada obsta, atualmente todas as desinternações que ocorrem são encaminhadas para conhecimento a Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo.

22. Vem sendo mantido contato com os equipamentos RAPS para atendimento das demandas das pessoas presas na ala psiquiátrica? Quais equipamentos são normalmente acionados? Quais são as principais dificuldades encontradas no contato estes equipamentos durante a preparação para a desinternação e recebimento das pessoas desinternadas?

Sim. O contato que temos com a RAPS acontece assim que o paciente entra na Unidade, em especial nos casos onde não se conta com respaldo familiar ou este é fragilizado, fazendo parte do PTS - Plano Terapêutico Singular. Os equipamentos acessados são os CAPS e CREAS. Entre as dificuldades encontradas podemos citar o não retorno de nossas solicitações em relação à alguns municípios, outros relatam suas limitações para localizar os familiares do paciente, porém boa parte dos casos localizam a família e dão continuidade ao acompanhamento e sugerem que a Secretaria de Saúde seja comunicada através de pedido de avaliação de acolhida.

23. A equipe médica e direção da unidade prisional vem se pautando na Lei nº 10.216/01 e Resolução nº 08, de 14 de agosto de 2019, do Conselho Nacional de Direitos Humanos, a fim de se determinar a desinternação, livrando-se do conceito de periculosidade, atendo-se à impossibilidade de se diferenciar o transtorno mental a partir do conflito com a lei? Em caso positivo, o que modificou na rotina da unidade prisional a partir das normativas?

Sim, a equipe médica e direção da unidade prisional tem como base as propostas da Lei nº 10.216 e resoluções pertinentes, analisando todo o contexto em que o paciente se insere, desde seu histórico, evolução do tratamento, processo crítico, condições de se auto gerir, respaldo familiar/comunitário e perspectivas futuras. A mudança na rotina a partir das normativas são as

articulações com a rede de serviços, que se apresenta de maneira diversificada. As tratativas com os municípios vêm se fortalecendo cada vez mais, sendo pauta constante das tratativas e reuniões entre os membros da Secretaria de Estado da Saúde, Secretaria da Administração Penitenciária, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo, Ministério Público e outros.

24. Quantidade de exames de verificação de cessação de periculosidade realizados no ultimo ano.

Em 2022 foram realizados 394 (trezentos e noventa e quatro) exames de verificação de cessação de periculosidade.

Adriano César Maldonado
Diretor Técnico III

Ofício HCTPTAU nº 22/2023 – DG-esa

Taubaté, 13 de fevereiro de 2023

Ref. Ofício de Visitas NESC n. 4/2023

Referente ao PA NESC n. 50/2019 – 20205838

Senhores/as Defensores/as Públicos,

Em atendimento ao solicitado no ofício referência supracitado, encaminho as informações conforme segue:

1. Lista do mês com a quantidade de refeições recebidas da empresa fornecedora em cada um dos últimos 60 dias, com a especificação para cada uma das refeições diárias, bem como quantas seriam destinadas às pessoas presa e quantas seriam destinadas ao corpo funcional?

Segue documento anexo.

2. Como é feita a prova das refeições fornecidas e por quem?

As refeições após liberadas pelo nutricionista responsável da empresa contratada, são verificadas por degustação de uma refeição escolhida aleatoriamente pelo Centro de Qualificação Profissional e Produção (CQPP) e pelo Centro de Atendimento à Saúde (CAS) desta Unidade.

3. Como é feito o registro da alimentação recebida pela unidade no tocante à quantidade e qualidade das refeições?

As quantidades das refeições são verificadas e registradas pelo Centro de Qualificação Profissional e Produção (CQPP), por seu Diretor que é o gestor do contrato, juntamente com o Diretor de Oficinas que o fiscal do contrato;

4. Como é calculado o número de refeições que deverão ser entregues pela empresa contratada diariamente?

O cálculo é feito diariamente tendo como referência a população total do dia e a quantidade de funcionários desta Unidade.

**5. Quantas e quais as refeições são servidas diariamente na unidade?
Quais os horários?**

São servidas 5 (cinco) refeições para os internos, sendo: Café da Manhã, Almoço, lanche da tarde, jantar e lanche noturno.

**6. Há alteração da sistemática apontada nos dias de visitas de familiares?
Em caso positivo, como funciona o fornecimento de alimentação nesses dias?**

Não há alteração.

7. Quais foram as refeições servidas nos últimos 60 dias? Enviar o cardápio desse período.

Segue documento anexo.

8. Houve alguma mudança no fornecimento de alimentação por conta da pandemia? Se sim, especificar o que foi alterado;

Não houve mudança.

9. Além do fornecimento de alimentação pela empresa contratada, há outra forma de entrega de alimentos pela unidade para as pessoas presas?

Sim. Pelo setor de Pecúlio, onde uma vez por mês são realizadas compras a pedido dos internos de alimentos autorizados, bem como, alimentos entregues por sedex e jumbo, conforme preconiza a Resolução SAP 144 de 29 de junho de 2010 e alterações até a Resolução SAP – 160 de 22 de dezembro de 2022.

10. Requer-se a apresentação de cópia do contrato firmado com a empresa fornecedora, bem como eventuais adendos/aditivos.

Segue documento anexo.

Adriano César Maldonado
Diretor Técnico III



Ofício HCTPTAU nº 21/2023 – DG-esa

Taubaté, 13 de fevereiro de 2023

Ref. Ofício de Visitas NESC n. 2/2023

Referente ao PA NESC n. 50/2019 – 20205838

Senhores/as Defensores/as Públicos,

Em atendimento ao solicitado no ofício referência supracitado, encaminho as informações conforme segue:

1. Quantas pessoas presas estudam atualmente? Especificar por nível: a) alfabetização; b) fundamental; c) médio; d) profissionalizante; e) superior.

Temos 71 pacientes estudando atualmente, sendo:

- a) Alfabetização: 19 pacientes;
- b) Fundamental: 25 pacientes;
- c) Ensino Médio: 13 pacientes;
- d) Profissionalizante: 14 pacientes;
- e) Ensino Superior: 00 pacientes;

2. Quantas vagas de estudo são oferecidas às pessoas presas? Especificar por nível: a) alfabetização; b) fundamental; c) médio; d) profissionalizante; e) superior.

São ofertadas em média 75 vagas de estudo, podendo esse número ser ampliado no caso de curso profissionalizante, sendo:

- a) Alfabetização: 30 (Anos Iniciais);
- b) Fundamental: 30 (Anos Finais);
- c) Ensino Médio: 15 (1º; 2º; 3º ano);
- d) Profissionalizante: 20 vagas;
- e) Ensino Superior: 00 vagas (Regime Fechado).

3. Quais os horários de aula na unidade?

Alfabetização das 07:00 às 11:30hs;

Profissionalizante das 07:00 às 11:30hs;

Ensino Fundamental e Médio das 13:00 às 17:30hs.

4. Quantas salas de aula existem na unidade?

Existem 03 (três) salas de aula.

5. Os profissionais de educação são vinculados à qual Secretaria de Estado?

Os profissionais são ligados à Secretaria de Estado da Educação (SEDUC).

6. Há profissionais ligados à FUNAP trabalhando com educação na unidade? Quantos? Especificar suas atividades.

Sim, 01 (um) monitor da FUNAP, ministra as aulas do Programa de Educação para o Trabalho e Cidadania (PROET); dá suporte à diretoria de educação e biblioteca da unidade.

7. Há biblioteca na unidade? Com quantos livros?

Sim, conta com 5.548 (cinco mil, quinhentos e quarenta e oito) livros, entre literários e didáticos.

8. Como se dá o acesso aos livros pelas pessoas presas?

O acesso aos livros se dá através dos próprios internos que se dirigem à biblioteca nos dias específicos, retiram o livro com o monitor de leitura da FUNAP e após a leitura fazem a devolução. O monitor de leitura da FUNAP (paciente), faz o controle da entrada e saída dos livros, a restauração dos que voltam com alguma avaria e organização da biblioteca.

9. Há remição pela leitura? Especificar o modo de sua aferição e o número de pessoas presas que obtiveram o direito no último mês.

Não há remição, pois a Unidade é um Hospital Psiquiátrico e os pacientes estão submetidos a medida de segurança e não há uma pena.

10. Quantas pessoas presas trabalham atualmente? Especificar por: a) trabalho interno em serviços gerais da unidade; b) trabalho em oficina interna; c) trabalho externo.

Atualmente possuímos trabalhando **71** (setenta e um) internos, sendo:

Fábrica de Botões COROZITA S/A: 7 (sete) internos;

Mais Sabor Gestão em Alimentação LTDA: 10 (dez) internos;

Fundação "Prof. Dr. Manoel Pedro Pimentel" - Marcenaria "ARGOS": 0 (zero) internos (Contrato suspenso temporariamente);

Fundação "Prof. Dr. Manoel Pedro Pimentel" – Monitores: 2 (dois) internos;

COORDENADORIA DE SAÚDE – Limpeza e Manutenção: 25 (vinte e cinco) internos;

Lavanderia: 7 (sete) internos;

Oficina Arte e Vida: 4 (quatro) internos;

Rouparia: 2 (dois) internos;

Manutenção: 3 (três) internos;

Faxina e Limpeza: 11 (onze) internos;

Serviço Externo: Não temos;

11. Quantas vagas são oferecidas para trabalho? Especificar por: a) trabalho interno em serviços gerais da unidade; b) trabalho em oficina interna; c) trabalho externo.

São oferecidas 94 (noventa e quatro) vagas de trabalho, sendo:

Fábrica de Botões COROZITA S/A: 10 (dez) vagas de trabalho;

Mais Sabor Gestão em Alimentação LTDA: 10 (dez) vagas de trabalho;

Fundação "Prof. Dr. Manoel Pedro Pimentel" - Marcenaria "ARGOS": 16 (dezesseis) vagas para artesões; 2 (duas) vagas para Meio Oficial e 2 (duas) vagas para Oficial, (Contrato suspenso temporariamente);

Fundação "Prof. Dr. Manoel Pedro Pimentel" – Monitores: 2 (duas) vagas de trabalho;

COORDENADORIA DE SAÚDE – Limpeza e Manutenção: 25 (vinte e cinco) vagas de trabalho;

Lavanderia: 7 (sete) vagas de trabalho;

Oficina Arte e Vida: 4 (quatro) vagas de trabalho;

Rouparia: 2 (dois) vagas de trabalho;

Manutenção: 3 (três) vagas de trabalho;

Faxina e Limpeza: 11 (onze) vagas de trabalho;

12. Quais empresa disponibilizam vagas de trabalho na unidade?

Fábrica de Botões COROZITA S/A;

Mais Sabor Gestão em Alimentação LTDA;

Fundação "Prof. Dr. Manoel Pedro Pimentel" - Marcenaria "ARGOS";

Fundação "Prof. Dr. Manoel Pedro Pimentel" – Monitores;

COORDENADORIA DE SAÚDE – Limpeza e Manutenção;

13. Qual atividade desenvolvida por cada tipo de trabalho oferecido?

Especificar por: a) trabalho interno em serviços gerais da unidade; b) trabalho em oficina interna; c) trabalho externo.

Fábrica de Botões COROZITA S/A: Costura de botões em cartelas, montagem de caixas;

Mais Sabor Gestão em Alimentação LTDA: Auxiliares na produção de alimentos;

Fundação "Prof. Dr. Manoel Pedro Pimentel" - Marcenaria "ARGOS", marcenaria em geral;

Fundação "Prof. Dr. Manoel Pedro Pimentel" – Monitores, biblioteca e sala de aula;

COORDENADORIA DE SAÚDE – Limpeza e Manutenção;

14. Qual a remuneração paga para cada tipo de trabalho exercido na unidade?

Mão de Obra Direta (MOD)

Coordenadoria de Saúde do Sistema Penitenciário
Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico "Dr. Arnaldo Amado Ferreira"
Av. Marechal Deodoro da Fonseca, nº 746 – Taubaté, SP – CEP 12080-000
Tel.: (12) 3621-2022 Fax: (12) 3621-2135 e-mail: hctptaubate.sap.sp.gov.br

Fábrica de Botões COROZITA S/A: 3/4 Salário Mínimo ou Produção
Mais Sabor Gestão em Alimentação LTDA: 3/4 Salário Mínimo ou Produção
Fundação "Prof. Dr. Manoel Pedro Pimentel" - Marcenaria "ARGOS": 3/4 Salário
Mínimo ou Bolsa (Contrato suspenso temporariamente);
Fundação "Prof. Dr. Manoel Pedro Pimentel" – Monitores: 3/4 Salário Mínimo ou
Bolsa;
COORDENADORIA DE SAÚDE: 3/4 Salário Mínimo
Mão de Obra Indireta (MOI)
Lavanderia: 1/4 Salário Mínimo
Oficina Arte e Vida: 1/4 Salário Mínimo
Rouparia: 1/4 Salário Mínimo
Manutenção: 1/4 Salário Mínimo
Faxina e Limpeza: 1/4 Salário Mínimo

Adriano César Maldonado
Diretor Técnico III

Ofício HCTPTAU nº 20/2023 – DG-esa

Taubaté, 13 de fevereiro de 2023

Ref. Ofício de Visitas NESC n. 1/2023

Referente ao PA NESC n. 50/2019 – 20205838

Senhor/es Defensor/es Públicos,

Em atendimento ao solicitado no ofício referência supracitado, encaminho as informações conforme segue:

1. Número de vagas e de presos nesta Unidade, no dia 03/02/2023;

Número de vagas: 404

Número de pacientes: 265

2. Há algum setor desativado na Unidade? Em caso positivo, quantas vagas a menos são disponibilizadas por essa desativação?

O Pavilhão Habitacional "Acácio Nogueira" está desativado devido à reforma estrutural; sendo 120 vagas interditadas.

3. Requer-se a lista com os nomes completos e números de matrículas dos presos da Unidade nas seguintes situações:

a) Que são idosos (60 anos ou mais).

b) Que estão internados há mais de um ano e ainda não foram submetidos a exame de verificação de cessão de periculosidade.

São pacientes com término de Medida de Segurança estabelecidos judicialmente, nos quais os prazos de término estão fixados nos autos da execução, para datas futuras.

c) Pessoas que já obtiveram decisão de desinternação condicional ou extinção da medida, mas prosseguem no referido estabelecimento por ausência de aparelho de saúde que os receba, aliada à percepção de ausência de autonomia.

Não consta nenhum paciente nos termos citados.

d) Pessoas presas na Unidade em cumprimento contínuo de medida de segurança há mais de 10 anos.

Não consta nenhum paciente nos termos citados.

Adriano César Maldonado
Diretor Técnico III